



Farol em José Ignacio, vila chique a 45 km de Punta; à dir., a Casapueblo, um labirinto de construções criado pelo artista Carlos Vilaró



PROGRAME SUA VIAGEM



QUANDO IR

Viajar para Punta fora da alta temporada é uma economia que não compensa. Então, vá para lá entre dezembro e fevereiro, quando há muitas baladas, os restaurantes apresentam cardápios renovados e as praias fervem. No resto do ano, a cidade fica praticamente às moscas.

PACOTE*

Gasta-se em torno de US\$ 1.200 por um pacote de cinco noites em Punta, com aéreo, estada, *transfers* e seguro. Numa viagem *express*, de três noites, a **CanauS** (CanauS.com.br) oferece um preço mais baixo: a partir de US\$ 899, com estada no hotel Conrad, passagem aérea em voo fretado e traslados.

de restaurante, com diversos pratos à base de peixe frito, ou enfiar o pé na jaca no Bungalow Suizo, especializado em *fondues*. Também não faltam lugares para matar a queima fofinha fora de hora, como o tradicionalíssimo Hotel L'Auberge, onde os *waffles* são tratados como item de alta gastronomia e servidos com caldas de todos os sabores, como o infalível doce de leite.

A lista vai muito além, mas a comilança precisa ser dosada com noitadas, vida mansa à beira-mar, compras e passeios, claro. Um deles é mesmo indispensável: a visita a Punta Ballena, 15 km a oeste do balneário, que leva a Casapueblo, o labirinto de construções caiadas de branco que o artista plástico Carlo Vilaró projetou sobre um despenhadeiro à beira do mar. Ali,

que exhibe o acervo do próprio Vilaró, a varanda do bar dependurado sobre a baía e os corredores do hotel que funciona no conjunto.

Outro bate e volta tem como destino José Ignacio, a versão *low profile* de Punta del Este. Na cidadezinha praiana, a 45 km da península, casas baixinhas e construções de madeira criam um ambiente mais despojado que o da vizinha, mas o visual rústico-chique não engana: os carrões zanzando pelas ruas de terra, os restaurantes elegantes à beira-mar e as tendas e pufes distribuídos na areia não demoram a revelar a alma riquinha da cidade.

É tentador ficar por lá, mas, quando a noite cai, não há concorrente à altura de Punta del Este, e os agitos da península chamam os

Ano 12 • Março 2013 • Nº 142 • R\$ 12,00 • www.europanel.com.br

VIAJES



De Los Angeles a **LAS VEGAS**

Como aproveitar as duas capitais mundiais do entretenimento na mesma viagem

Descubra a **Bélgica**
Roteiro de trem pelo país da
cerveja, do chocolate, de Tintim...

América do Sul nota 10
Punta del Este • Machu Picchu • Atacama
Salar de Uyuni • Patagônia Argentina

Cenários de cinema e adrenalina na **Nova Zelândia**



5 maravilhas da

América do Sul

Praiana, baladeira, arqueológica e ecoturística: conheça as diferentes faces dessa porção do continente em cinco viagens que todo brasileiro deveria fazer



POR KARIN HOCH

O diagnóstico é certo: a América do Sul sofre de Distúrbio de Múltipla Personalidade. Basta viajar por essa porção do continente americano para deparar-se com as várias *personas* que ela incorpora sem fazer cerimônia. Nas areias de Punta del Este, o balneário mais desejado do Uruguai, apresenta-se como uma patricinha convicta, que vara a madrugada na balada e passa o dia na praia metabolizando os excessos da noite anterior. Em meio às ruínas de Machu Picchu, no Peru, mostra outra cara: o sítio arqueológico faz as vezes de mulher misteriosa e seduz visitantes com a beleza das construções incas na Cordilheira dos Andes, mas hesita em revelar muita coisa de seu passado. Nem parece a mesma “pessoa” de modos rústicos e espírito inquieto que se